

GRAU DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: CONHECER PARA INTERVIR

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Julia Maria Reis Evangelista, Ruth Paulino dos Anjos, Viviane Nascimento Cavalcante, Ana Claudia de Brito Passos

INTRODUÇÃO: A publicação do relatório do Institute of Medicine (IOM), intitulado *To Err is Human*, em 1999, revelou o impacto da ocorrência de eventos adversos associados ao processo de assistência à saúde para pacientes em hospitais. Dentre os eventos adversos de maior relevância estão os relacionados ao uso inseguro dos medicamentos, sendo importante desenvolver estratégias que possibilitem a incorporação de práticas seguras como a implantação da conciliação medicamentosa, definida como “um processo que consiste na obtenção de uma lista completa e precisa dos medicamentos de uso habitual do paciente e posterior comparação com a prescrição em todas as transições de cuidado”. **OBJETIVO:** Identificar o grau de conhecimento dos profissionais sobre a conciliação medicamentosa e as lacunas com vistas a ações de capacitação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que envolveu as seguintes etapas: busca de informações na literatura sobre a conciliação medicamentosa; leitura de artigos científicos sobre o tema; elaboração de um questionário utilizando a ferramenta do Google Forms e sua aplicação a alguns profissionais de um hospital municipal. **RESULTADOS:** Esse formulário foi elaborado a partir da leitura de 10 artigos relacionados ao tema, respondido por 16 profissionais da equipe multidisciplinar do hospital. A partir da análise dessas respostas notou-se alguns pontos frágeis na instituição. Portanto, urgem ações como uma coleta precisa do histórico de medicamentos, um prontuário mais claro que atenda às demandas da instituição, além da melhora da comunicação entre profissionais e pacientes e da capacitação da equipe a respeito do tema. **CONCLUSÃO:** Os achados relevam lacunas no grau de conhecimento dos profissionais acerca da conciliação medicamentosa como uma prática segura que reduz a ocorrência de eventos adversos e apontam áreas que devem ser foco das capacitações como forma de fortalecer a cultura de segurança dos profissionais do hospital.

Palavras-chave: CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA. SEGURANÇA DO PACIENTE. EVENTOS ADVERSOS.